

Análise de domínio como perspectiva metodológica para avaliação de periódicos científicos: o caso do BRAJIS

Resumo: O conjunto de conhecimentos agregados pelos periódicos científicos, a partir de uma determinada política editorial, revela interações e articulações dialógicas e podem se caracterizar como um domínio do conhecimento. Aplicou-se a análise de domínio na avaliação do BRAJIS, procurando-se identificar a natureza documental, experimental e aplicada do mesmo. Os resultados demonstraram que a produção analisada é constituída por grande diversidade de autores, instituições e países, com predominância brasileira, e permitiu identificar três nichos temáticos específicos. A metodologia da análise de domínio revelou-se eficiente para a avaliação de periódicos, pois analisar o periódico como um domínio de conhecimento em si, possibilita analisar sua política editorial a partir de sua própria historicidade, bem como sua dinâmica editorial a partir dos estudos bibliométricos.

Palavras-chave: análise de domínio; produção científica; periódicos científicos

Domain analysis as a methodological perspective for evaluating scientific journals: the case of BRAJIS

Abstract: The set of knowledge aggregated by the scientific journals, from a given editorial policy, reveals dialogic interactions and can be characterized as a domain of knowledge. Domain analysis was applied in the evaluation of BRAJIS, seeking to identify its documental, experimental and applied nature. The results showed that the analyzed production is constituted by a great diversity of authors, institutions and countries, with a Brazilian predominance, and allowed the identification of three specific thematic niches. The domain analysis methodology proved to be efficient for the evaluation of journals, as analyzing the journal as a domain of knowledge in itself, makes it possible to analyze its editorial policy from its own historicity, as well as its editorial dynamics from bibliometric studies.

Keywords: domain analysis; scientific publishing; scientific journals

El análisis de dominios como perspectiva metodológica para la evaluación de revistas científicas: el caso de BRAJIS

Resumen: El conjunto de conocimientos reunidos por las revistas científicas, a partir de una determinada política editorial, revela interacciones y articulaciones dialógicas y puede caracterizarse como un dominio del conocimiento. El análisis de dominio se aplicó en la evaluación de BRAJIS, buscando identificar su naturaleza documental, experimental y aplicada. Los resultados mostraron que la producción analizada está constituída por una gran diversidad de autores, instituciones y países, con predominio brasileño, y permitió identificar tres nichos temáticos específicos. La metodología de análisis de dominio demostró ser eficiente para la evaluación de revistas, ya que analizar la revista como dominio de conocimiento en sí misma permite analizar su política editorial desde su propia historicidad, así como su dinámica editorial desde estudios bibliométricos.

Palavras-clave: análisis de dominio; producción científica; revistas científicas

LAURA MARIA REGO-PIVA

Marília, SP, Brasil,
UNESP

HELEN CASTRO SILVA CASARIN

Marília, SP, Brasil,
UNESP
Instituição

JOSÉ AUGUSTO CHAVES GUIMARÃES

Marília, SP, Brasil,
UNESP

1 Introdução

As revistas científicas, enquanto evidências materializadas para a socialização do conhecimento científico constituem os mais importantes veículos para que ele possa se inserir em um movimento helicoidal de produção, tratamento, disponibilização, acesso e produção de novo conhecimento, conferindo-lhe portabilidade no espaço e permanência no tempo (BRIET, 1951; MEADOWS, 1999; SMIT; BARRETO, 2002; GUIMARÃES, 2008).

As avaliações dos periódicos científicos podem ser realizadas a partir de uma abordagem quantitativa considerando critérios intrínsecos e extrínsecos, com destaque para os estudos bibliométricos. Esta abordagem, muitas vezes desfavorece periódicos que não são publicados nos países mais desenvolvidos por não atenderem os critérios dos grandes serviços de indexação. Há também diversas iniciativas de busca de critérios qualitativos para avaliação, mas que ainda não alcançaram um consenso e são pouco consideradas pelos atores envolvidos na avaliação dos periódicos (STUMPF, 1996).

Percebe-se, no entanto, que os critérios dos grandes serviços de indexação, embora sejam eficientes em vários aspectos, pouco consideram as características de produção e disseminação do conhecimento das diferentes áreas e, mais ainda, dos diferentes domínios. Os domínios de conhecimento possuem uma sistemática própria para a criação e estruturação de novos conhecimentos, assim como formas próprias de construir e estruturar teorias e metodologias. Desse modo, a análise de um domínio busca estudá-lo enquanto um contexto de produção de conhecimento, geralmente representado por uma literatura ou comunidade de pesquisadores (THELLEFSEN; THELLEFSEN, 2004; SMIRAGLIA, 2012).

No caso das revistas científicas, pode-se dizer que estas constituem, de per si, domínios de conhecimento, atuando como elementos metateóricos, juntamente com as comunidades epistêmicas e discursivas, as redes, os colégios invisíveis e as escolas de um dado campo. Centrando-se na identificação e no estudo dos instrumentos, atores, conceitos, instituições, concepções, tendências, padrões, processos, estruturas de informação e necessidades informacionais de determinadas comunidades discursivas, a análise de domínio visa caracterizar um dado entorno de produção, organização e uso do conhecimento (RITZER, 1991; HJØRLAND, 2002, 2017; MEYER; MOLINEUX-HODGESON, 2010; EVANGELISTA, 2021).



O presente trabalho busca utilizar a análise de domínio como perspectiva metodológica para garantir bases fiáveis ao processo de avaliação de revistas científicas, a partir de dados quantitativos e contextuais, para subsidiar ações futuras de planejamento. Para tanto, vale-se da trajetória do *Brazilian Journal of Information Science: research trends* – BRAJIS, editado pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UNESP e disponibilizado em formato eletrônico e em acesso aberto¹.

2 Metodologia

O universo metodológico do presente trabalho se situa especificamente na análise de domínio, no âmbito da abordagem bibliométrica (MOYA-ANEGÓN; HERRERO SOLANA, 2001; HJØRLAND, 2002, 2004, 2017), relativamente à trajetória do BRAJIS desde sua criação, em 2006 até o ano de 2019. Para tanto, os aspectos analisados, em uma abordagem diacrônica, foram: autores, vinculações institucionais, países, idiomas dos artigos, palavras-chave e referências. Os dados foram coletados na página da revista utilizando-se o formulário elaborado por Rego-Piva (2020). Os resultados serão apresentados a seguir.

3 Resultados e discussão

Um primeiro aspecto observado foi o movimento de redução da periodicidade da revista ao longo do período analisado – semestral > quadrimestral > trimestral > fluxo contínuo – com constante crescimento em número de artigos publicados, com variação linguística dos artigos entre o português (64%), o inglês (30%) e o espanhol (6%).

A partir da análise dos 233 artigos publicados no período abordado, chegou-se a um conjunto total de 518 autores (430 autores diferentes), com uma média geral de 2,2 autores por artigo, e de 1,2 artigos por autor, sendo que 369 deles (85,8% do total) publicaram apenas um artigo na revista. O perfil quantitativo das autorias da revista revelou-se próximo aos padrões usuais das Ciências Humanas e Sociais, com predominância de autorias individuais. Os autores dos artigos provêm de 149 instituições diferentes, em sua franca maioria instituições de ensino superior, ainda que se observem também empresas e órgãos da administração pública, o que revela o perfil eminentemente acadêmico da revista. Relativamente aos 24 países de procedência dos autores, teve-se 70% do Brasil, especialmente oriunda de outros programas de pós-graduação em Ciência da Informação

¹ Endereço eletrônico da revista: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/index>

e, dos países estrangeiros, o que faz sentido pelo fato de serem espaços com destacada produção científica da área.

A análise das 1095 palavras-chave atribuídas (com uma média próxima a cinco por artigo) revelou a predominância de temas ligados a três grandes facetas da Ciência da Informação, que coincidem com as linhas do programa de pós-graduação responsável pela revista. Pelo fato de as palavras-chave serem atribuídas em linguagem livre dos autores, observou-se certa inconsistência e grande presença de termos abrangentes e pouco significativos, como Ciência da Informação, por exemplo. Isso leva à necessidade esforços para um vocabulário controlado próprio à revista.

As 6176 referências citadas nos artigos analisados referem-se a 6095 autores diferentes, indicando uma alta taxa de autores citados apenas uma vez. Foi verificado também um índice de autocitação de 6 %, o que é bastante aceitável no cenário científico, visto que a literatura internacional sobre o tema recomenda este índice não deva ultrapassar os 10% (GUIMARÃES, 2018).

Tais referências são predominantemente em língua inglesa (50,1%), seguida de perto língua portuguesa (40,3%) ao que se aliam fontes em outras línguas. Isso revela, por um lado, que os autores estão atentos à produção internacional da área, que se veicula tradicionalmente em inglês, mas, por outro lado, que o Brasil já possui um *background* bastante significativo de literatura científica em Ciência da Informação. Esse universo de referências apresentou uma vida média de 12 anos, o que pode revelar um equilíbrio entre a utilização de literatura atual sem deixar de lado as obras clássicas. Esse universo de fontes citadas revela forte predominância de artigos de periódicos, refletindo uma tradição não apenas da Ciência da Informação, mas da maioria dos campos científicos, em que se destacam, com grande evidência, as revistas mais qualificadas no campo.

4 Considerações finais

A análise empreendida permitiu visualizar esse periódico como um sujeito coletivo, aspecto que se acredita possa ser útil para a avaliação de outras revistas na área. Diante de tais considerações, pode-se concluir que o BRAJIS, em sua trajetória de 15 anos, tem sido um canal de comunicação científica proeminente de divulgação de artigos no âmbito da Ciência da Informação – com destaque para a atualidade e consistência de suas fontes – e um domínio em si mesmo, pois agrega um conjunto de conhecimentos produzidos, a partir de uma determinada política editorial que lhe confere características próprias, e com



interações e articulações dialógicas. Sua identidade temática, por sua vez, coaduna-se com o espectro investigativo do Programa de Pós-graduação ao qual a revista está vinculada.

Por fim, conclui-se que a metodologia da análise de domínio revelou-se eficiente para a avaliação de periódicos como subsídio ao planejamento de ações futuras na medida em que, ao isolar o periódico como um domínio de conhecimento em si, possibilita analisar sua política editorial a partir de sua própria historicidade bem como sua dinâmica editorial a partir dos estudos bibliométricos.

Referências

BRIET, Suzanne. **Qu'est-ce que la documentation?** Paris: Éditions Documentaires Industrielles et Techniques, 1951.

EVANGELISTA, Isadora Victorino. **Comunidades epistêmicas no campo da ética em organização e representação do conhecimento**: uma análise de literatura da área. 2021. 233 p. Tese. (Doutorado em Ciência da Informação) Universidade Estadual Paulista), Marília, SP.

GUIMARÃES, J. A. C. Ciência da Informação, Arquivologia e Biblioteconomia: em busca do necessário diálogo entre o universo teórico e os fazeres profissionais. *In*: FUJITA, M. S. L.; GUIMARAES, J. A. C. (Org.). **Ensino e pesquisa em Biblioteconomia no Brasil**: a emergência de um novo olhar. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2008, p. 33-44.

GUIMARÃES, J. A. C. **Cuidado com as autocitações em publicações**. Pró-Reitoria de Pesquisa, 2018. (Propetip 3). Disponível em: <https://www2.unesp.br/portal#!/prope/apoio-ao-pesquisador/propetips/propetip-3/>. Acesso em: 6 set. 2021

HJØRLAND, Birger. Domain analysis. **Knowledge organization**, v. 44, n. 6, p. 436-464, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.5771/0943-7444-2017-6-436>. Acesso em: 18 ago. 2021.

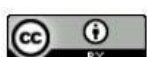
HJØRLAND, Birger. Domain analysis in information science. Eleven approaches - traditional as well as innovative. **Journal of Documentation**, v. 58, n. 4, p. 422-462, 2002.

HJØRLAND, Birger. Domain analysis: a socio-cognitive orientation for Information Science research. **Bulletin of the American Society for Information Science and Technology**, v. 30, n. 3, p. 17-21, 2004.

MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MEYER, Morgan; MOLYNEUX-HODGSON, Susan. Introduction: the dynamics of epistemic communities. **Sociological Research Online**, n. 15, v. 2, p. 109-115, 2010.

MOYA-ANEGÓN, Félix de.; HERRERO-SOLANA, Victor. Análisis de dominio de la revista mexicana Investigación Bibliotecológica. **Información, cultura y sociedad**, n. 5, p. 10-28, 1 dic. 2004.



REGO-PIVA, Laura Maria. **O periódico científico como forma de representação de domínio em Ciência da Informação: uma análise da revista BRAJIS (2006-2019)**. 2020. 570 p. Tese. (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista, Marília, SP.

RITZER, George. **Metatheorizing in sociology**. Lexington: Lexington Books, 1991.

SMIRAGLIA, Richard. P. Epistemology of Domain Analysis. *In*: LEE, H-L.; SMIRAGLIA, R.P. (ed.). **Cultural frames of knowledge**. Würzburg: Ergon, 2012. p.111-124.
SMIT, Johanna Wilhelmina; BARRETO, Aldo Albuquerque. Ciência da Informação: base conceitual para a formação do profissional. *In*: VALENTIM, M. (org.). **Formação do profissional da informação**. São Paulo: Polis, 2002. p. 9-23.

STUMPF, Ida Regina Chitto. Passado e futuro das revistas científicas. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n. 3, p. 383-386. 1996.

THELLEFSEN, Torkild L.; THELLEFSEN, Martin M. Pragmatic semiotics and knowledge organization. **Knowledge Organization**, Würzburg, v. 31, n. 3, p. 177-187, 2004.

Laura Maria Rego-Piva

Marília, SP, Brasil

Minicurrículo: Doutora (2020) e Mestra (2015) pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UNESP, Bacharel em Biblioteconomia (2002) e Arquivologia (2011), UNESP. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa (CNPq) Formação e Atuação Profissional em Organização da informação. Contribuição de autoria: Investigação, Coleta e análise dos dados, Curadoria de Dados, Metodologia.

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-1874-2064>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6211696760954309>

E-mail: lauramaria.rpiva@gmail.com

Helen Castro Silva Casarin

Marília, SP, Brasil

Universidade Estadual Paulista - UNESP

Minicurrículo: Graduada em Biblioteconomia pela UNESP, mestre em Educação pela UNESP, doutora em Letras pela UNESP e Livre-Docência pela UNESP. Atualmente é professora Associada da UNESP e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UNESP e editora do BRAJIS entre 2018-2021. É bolsista Produtividade em Pesquisa CNPq. Contribuição de autoria: Análise Formal, Escrita – Revisão e Edição, Supervisão.

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-3997-9207>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0592809928580900>

E-mail: helen.castro@unesp.br



José Augusto Chaves Guimarães

Marília, SP, Brasil

Universidade Estadual Paulista - UNESP

Minicurrículo: Bacharel em Biblioteconomia (UNESP) e em Direito (UNIVEM), Mestre em Ciência da Comunicação (USP), Doutor em Ciência da Informação (USP). Pós-doutorado em Documentação (Universidad Carlos III de Madrid), Livre-docente em Análise documentária (UNESP), Professor Titular em Análise Documentária (UNESP). Docente Permanente do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da UNESP. Pesquisador 1-A do CNPq. Membro do Comitê Assessor de Artes, Ciência da Informação e Comunicação do CNPq. Contribuição de autoria: Administração do Projeto, Conceituação, Escrita – Primeira Redação, Validação e Visualização.

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-0310-2331>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6380929054652063>

E-mail: chaves.guimaraes@unesp.br

